

Nº 12

Antonio

Em casa da administração de concelhos d'Alenquer á  
uma hora da tarde do dia vinte e cinco de Setembro  
depois do meio de defuncto de mil nove cento e dez  
lavrei o \_\_\_\_\_

Assento do nascimento de uma pessoa do sex ma-  
culino, nascida ás quatro horas da tarde do dia vin-  
te cinco de maio de anno de mil nove cento e  
dez, que se ha de chamar Antonio, filho legi-  
timo de Alberto Augusto Rodrigues casado, colchocin-  
heiro natural da villa, freguesia  
<sup>de Vila Verde do Alentejo</sup>  
do concelho de Villa Franca de Riba e morador  
nesta villa de Alenquer e de Clotilde Proci-  
que, casada, domestica natural e moradora  
n'esta villa d'Alenquer neto paterno de José  
Maria Rodrigues e de Joana Barbara, ambos  
fallecidos e materno de José Vincente e Felicia  
Anna Vincente, viva, moradora na villa de Alen-  
quer. Foram testemunhas Antonio Augusto Paulo, sol-  
teiro, sapateiro, natural de Tábua, freguesia de Villa  
concelho de Cadaval e morador nesta villa de Alen-  
quer e Augusto Augusto e Justino Ferreira de Pina, soltei-  
ros, empregados publicos natural e morador na fre-  
guesia de Trancoso d'este concelho, os quaes todos se  
assinao os proprios.

Franc de Carayameto

Jesus-19

Em Santos e dias de Noz de Dezembro de anno  
de mil e oitocentos e noventa e tres desino quinto  
da Republica em cauza do Sidonio Martiniano  
Antonio dos Santos Nesta Villa. Compareceram se  
Martiniano Antonio dos Santos e Maria Gas-  
melina da Conceicao elle com idade de trinta  
e nove annos legitimos de Luiz Antonio de  
Carayameto e ja falecido e Luiza de Franca  
Ninivella com idade trinta e um annos Natural  
de Antonia Poza de Jesus e todos natural  
deste termo receberam se em Matrimonio por  
sete horas do noite perante o terceiro juiz de  
paes e exercicio em famente Antonio Manuel de  
Jesus em serviao de seu cargo a boas nomias  
e para contar lahei este termo em que se assina  
o juiz e nubentes e testemunhas e aclarando  
que ja eram trazado perante a Santa e greja  
Catholica e rogado a nubentes por nao saber ler e nem  
escrever assina Arcelina Celestina de Jesus  
e foram testemunhas do Contracto civil Felicio Dias  
de Noel e Francisco Manuel da Matta em seu exer-  
cio do seu cargo Abasnomias que escrivi  
e assino Maximino Jose de Mattos

nas quinze dias do mez de Dezembro  
de mil novecentos e doze, neste Districto  
em meu cartorio, compareceu Manoel de  
Louza Netto, e na presença das testemunhas  
no fim assignadas me declarou que neste  
Districto, no Quarteirão da Barra de São  
Bento, falleceu o inspector do dicto Quarteirão  
de nome Manoel Maciel dos Santos, deu-se  
o dicto obito no dia onze de Outubro, as (6)  
seis horas da tarde; contava o fallecido cinquenta  
annos de idade, lavrador, natural do Estado  
de Santa Catharina, e residente neste Districto,  
filho legitimo de Valencio Maciel dos Santos  
e Maria Prindade, (sem assistencia medica)  
casado Maria Moreira Leite, deixou quatorze  
filhas; o cadaver foi sepultado no cemiterio  
do Uruguay; do que fiz este termo que  
achado conforme assigno com o declarante  
e testemunhas; do que de tudo dou fé.  
Eu, Virgilio Cruz, escriptão interino

o escrevi e assigno  
Virgilio Cruz

"Brazil, Santa Catarina, Civil Registration, 1850-1999" digital images, FamilySearch  
(<https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:S3HY-6149-V5F?i=20&wc=MXYT-Z36%3A339680601%2C339770301%2C339923801&cc=2016197>), Agua Doce > Herciopolis >  
Obitos 1910, Abr-1929, Maio, image 21 of 72.